

Nível: Doutorado

Obrigatória: Não

Carga Horária: 45

Créditos: 3

Ementa: Abordagem dos principais questionamentos sobre o Tempo na História e nos processos de estruturação / transformação das cidades e da arquitetura produzida, atentando para as diversas temporalidades que aí se interpenetram. Reflexões sistemáticas sobre o papel que a História adquire no quadro dos chamados ‘estudos urbanos e espaços habitados’. A estrita relação entre Tempo, História, Memória, Presente, Passado e inserções nas ações de Preservação do Patrimônio em ‘centros históricos’ e na práxis restaurativa de edificações socialmente representativas. Reflexões sobre o TEMPO no Restauro Arquitetônico e Revitalização Urbana.

Bibliografia: AUGÉ, Marc. Não lugares – introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas:Papirus, 1994. 111p. BRANDI, C. Teoria del restauro. Torino: Einaudi, 1977. CANEVACCI, Massimo. A cidade polifônica: ensaios de antropologia urbana. São Paulo, Studio Nobel, 2004. CONNOR, Steven. Teoria e Valor Cultural. São Paulo: Edições Loyola, 1994. CHOAY, Françoise. A Alegoria do Patrimônio. São Paulo: Unesp Estação Liberdade,2001. MEIRA, Ana Lúcia. O passado no futuro da cidade. Porto Alegre: UFRGS, 2004. RIEGL, Alöis, Monumentos: Valores Atribuídos e sua Evolução Histórica . In “Revista de Museologia”, São Paulo (1), 1989. VARGAS, Heliana Comin. Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados. Barueri, SP: Manole, 2009. ZUKIN, Sharon. Paisagens urbanas Pós-modernas: mapeando cultura e poder. Rio de Janeiro: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. N. 24, 2006. p. 205-218.